

SATISFAÇÃO VISUAL PÓS-CIRURGIA REFRACTIVA: FATORES DETERMINANTES E PERSPECTIVAS ATUAIS

Pedro Geraldi Reis¹; Maria Eduarda de Aragão Gradim¹; Rafael Adolfo Ruiz Donega¹; Giovanna de Oliveira Boreli¹; Gabriela Junqueira Migueta¹; Marcelo Augusto Prado¹; Rafaela Mino Ribeiro¹; André Sampaio de Souza Haddad¹; Juliana Lopes Viana²; Henrique Bosso³;

1- Universidade de Marília (UNIMAR), Marília (SP).

2- Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), Olinda (PE)

3- Universidade de São Paulo (USP), São Paulo (SP).

INTRODUÇÃO: A cirurgia refrativa abrange procedimentos como LASIK, PRK e SMILE e representa uma solução consolidada para a correção de ametropias, proporcionando boa acuidade visual e, frequentemente, independência de correção óptica. No entanto, a satisfação do paciente ultrapassa os parâmetros objetivos e está vinculada à experiência subjetiva, qualidade de vida e alinhamento de expectativas. **OBJETIVO(S):** Analisar as evidências mais recentes sobre os índices de satisfação após cirurgia refrativa, com foco em fatores clínicos, psicológicos e técnicos que influenciam a percepção do paciente sobre os resultados. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura científica disponível, considerando estudos recentes que abordam a satisfação pós-operatória em cirurgia refrativa. Foram incluídos trabalhos que relacionam desfechos clínicos com fatores subjetivos e técnicos. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos aponta para altos níveis de satisfação, impulsionados pela recuperação rápida e melhora visual significativa. Contudo, sintomas como olho seco, halos e erros refrativos residuais são recorrentes em subgrupos de pacientes e podem comprometer a percepção positiva do procedimento. **DISCUSSÃO:** Questões como idade, grau de miopia, tipo de técnica utilizada e estabilidade biomecânica da córnea influenciam os desfechos a longo prazo. Destaca-se também o impacto da personalidade do paciente — especialmente indivíduos perfeccionistas — como fator preditivo de insatisfação, mesmo diante de resultados clínicos satisfatórios. O aconselhamento pré-operatório, o uso de questionários para mensuração de qualidade de vida e a escolha individualizada da técnica cirúrgica são fundamentais para a otimização da experiência do paciente. **CONCLUSÕES:** A excelência nos resultados da cirurgia refrativa depende da integração entre precisão técnica, escuta ativa e acompanhamento pós-operatório estruturado, com atenção especial à individualização do tratamento e as expectativas do paciente. **PALAVRAS-CHAVE:** Procedimentos cirúrgicos refrativos, satisfação do paciente, LASIK, SMILE